

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**WERLEY SANTANA MARINK**

**PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES NO  
MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL/MG: PROPOSTA DE AÇÃO**

**FLORIANÓPOLIS (SC)**

**2014**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA**

**WERLEY SANTANA MARINK**

**PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES NO  
MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL/MG: PROPOSTA DE AÇÃO**

Monografia apresentada ao Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Atenção Psicossocial do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de Santa Catarina como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista.

**Profa. Orientadora: Dra. Laura Cavalcanti de Farias Brehmer**

FLORIANÓPOLIS (SC)

**2014**

## **FOLHA DE APROVAÇÃO**

O trabalho intitulado **PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS PARA ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE PEDRA AZUL/MG: PROPOSTA DE AÇÃO** de autoria do aluno **WERLEY SANTANA MARINK** foi examinado e avaliado pela banca avaliadora, sendo considerado **APROVADO** no Curso de Especialização em Linhas de Cuidado em Enfermagem – Atenção Psicossocial.

---

**Profa. Dra. Laura Cavalcanti de Farias Brehmer**  
Orientadora da Monografia

---

**Profa. Dra. Vânia Marli Schubert Backes**  
Coordenadora do Curso

---

**Profa. Dra. Flávia Regina Souza Ramos**  
Coordenadora de Monografia

FLORIANÓPOLIS (SC)  
2014

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho em especial a minha família, minha esposa, minhas filhas, minha mãe e todos que contribuíram de forma direta e indiretamente.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço a Deus pela conclusão deste trabalho. E a todos que ficaram privados de minha presença durante o estudo para realização deste trabalho. Agradeço em especial a minha família pela paciência neste período. Aos professores pela orientação nos trabalhos.  
A todos o meu muito obrigado!

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>08</b>
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>10</b>
<b>3 MÉTODO.....</b>	<b>12</b>
<b>4.RESULTADO E ANÁLISE.....</b>	<b>14</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>16</b>
<b>REFERÊNCIAS.....</b>	<b>17</b>

## RESUMO

Em relação ao uso de drogas no município de Pedra Azul/MG percebeu-se no ano de 2013 um aumento da demanda no serviço do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS I e CAPS ad, haja vista a procura e encaminhamento de pacientes usuários dependentes ou com algum transtorno devido ao uso de drogas. O CAPS ad desenvolve um trabalho por meio do acolhimento aos seus usuários com uma equipe multiprofissional e, posteriormente, pelo encaminhamento para consulta com médico psiquiatra. No contexto desta instituição emergiu a necessidade de desenvolver ações específicas para a prevenção ao uso de drogas voltadas para o público adolescente. Desta forma, este trabalho definiu-se como objetivo a elaboração de um plano de ação capaz de atender a esta lacuna. Trata-se de um estudo cujo produto corresponde a uma Tecnologia de Concepção, ou seja, segundo a referencia da Tecnologia Convergente Assistencial é representada pela elaboração de um plano de ação para o cuidado. O plano prevê que os casos encaminhados conforme demanda municipal pelo poder judiciário e pelo planejamento da equipe multiprofissional passarão por processo de educação, onde se aborde dentre outros os temas: conceito de drogas, causas do vicio, tratamento, aspecto legal, bem como prevê atividades de motivação para prática de atividades físicas. A oportunidade de implementar as ações propostas por este plano visa contribuir para a redução dos casos no uso abusivo das drogas no município de Pedra Azul-MG/, bem como para a diminuição das internações por estas causas ou por suas complicações, o uso compulsivo e frequente desta substância, que o usuário tem dificuldade em manter sob controle, pode acarretar abandono de outros interesses e danos para sua vida afetiva, social e profissional.

## **1 INTRODUÇÃO**

O município de Pedra Azul/MG, a partir do Pacto pela Saúde assinado no ano de 2006, assumiu plenamente a gestão das ações e serviços de saúde oferecidos em seu território. O acesso aos serviços de saúde deve ser promovido o mais próximo do contexto social de usuários.

Segundo Laranjeira et. al. (2008), o crescente consumo de substância psicoativa (SPA) é um problema que aflige a sociedade de forma devastadora. Produz impactos negativos nos âmbitos econômico e social, que o transforma em um relevante problema de saúde pública.

É de suma importância a articulação de ações de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas desde a adolescência.

Em relação ao uso de drogas no município de Pedra Azul/MG percebeu-se no ano de 2013 um aumento da demanda no serviço do Centro de Apoio Psicossocial – CAPS I e CAPS ad, haja vista a procura e encaminhamento de pacientes usuários dependentes ou com algum transtorno devido ao uso de drogas. Não foram encontrados dados estatísticos nos serviços da Secretaria Municipal de Saúde, porém, o dia a dia neste serviço revela esta situação.

O CAPS ad do município de Pedra Azul/MG desenvolve um trabalho por meio do acolhimento aos seus usuários com uma equipe multiprofissional e, posteriormente, pelo encaminhamento para consulta com médico psiquiatra.

No contexto desta instituição emergiu a necessidade de desenvolver ações específicas para a prevenção ao uso de drogas voltadas para o público adolescente. Desta forma, este trabalho definiu-se como objetivo a elaboração de um plano de ação capaz de atender a esta lacuna.

O atual momento de consolidação do Sistema Único de Saúde apresenta uma série de oportunidades para a concretização de um salto qualitativo na atenção à saúde oferecida à população. Nesse sentido, torna-se necessário elaborar instrumentos que contribuam para o melhor aproveitamento das oportunidades e para a superação de desafios.

Está dado o desafio que remete ao principal postulado: construir um novo sistema, transformando o modelo de atenção à saúde individual e coletiva, tornando-o dinâmico e apto a atender as diferentes e diversificadas demandas da população do município de Pedra Azul.

Considerando que para cumprir o preceito constitucional da saúde como direito de todos e dever do Estado, são necessárias instituições públicas fortes e ágeis, com quadro de pessoal adequado e valorizado e financiamento adequado, é evidente que a atual realidade econômica do

País tem trazido sérias limitações ao cumprimento constitucional e gerado conflitos no exercício do diário dos profissionais de saúde.

A organização do sistema local de saúde – o SUS Municipal – exige não só o empenho do gestor, mas articulação, parceria e, principalmente, visão intersetorial da saúde. É importante entender que a saúde dos moradores não depende somente da assistência, mas dos fatores como alimentação, moradia, saneamento básico, meio ambiente, trabalho, renda, educação, a atividade física, transporte, lazer e acesso aos bens e serviços essenciais. Por isso, é necessário atuar em conjunto com outras Secretarias e entidades sociais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **Consumo de drogas no mundo e Brasil**

Segundo o Relatório 2013 do Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime, o uso de drogas como a heroína e a cocaína está em declínio em algumas partes do mundo, como ocorre na Europa. Por outro lado o abuso de medicamentos de prescrição e de novas substâncias psicoativas está crescendo em todo o mundo. O mercado de cocaína está se expandindo na América do Sul e na Ásia (UNODOC, 2013).

A respeito da situação do consumo de drogas no Brasil o relatório da UNODOC de 2013 evidenciou um aumento no consumo de cocaína e um diminuição do numero de pessoas que usam drogas injetáveis. No Brasil um dos fatores que podem contribuir para o aumento do uso de cocaína é a importância do país nas rotas de tráfico da droga (UNODOC, 2013).

Uma pesquisa realizada em todas as capitais brasileiras e no Distrito Federal estimou 1 milhão de usuários de drogas ilícitas, com exceção da maconha, e, destes 370 mil são usuários de crack (FIOCRUZ, 2013).

Em Minas Gerais, segundo Secretaria de Estado de Justiça e Cidadania cerca de um milhão de mineiros, o equivalente a 10% da população total do Estado, tem problemas com o uso abusivo de álcool e drogas ilícitas, sendo que apesar de grande, esse índice permanece estável nos últimos dez anos (SEJC, 2009).

Portanto, o aumento do uso abusivo de drogas é realidade na sociedade brasileira, fato agravante quando se percebe que a mesma não está adaptada e preparada para lidar como este crescimento. Este fato remete a necessidade do trabalho intersetorial e multiprofissional para tentar suprir esta necessidade, a qual no que diz respeito a adolescentes se agrava e muito devido às peculiaridades desta fase.

### **Drogas e adolescência**

Segundo Schenker e Minayo (2005) a adolescência é um período crucial para o início ao uso de drogas, a fase pode ser marcada, simplesmente pela experimentação, pelo consumo ocasional, indevido ou abusivo, mas de qualquer forma o uso de drogas licitas como o álcool e o tabaco e ilícitas permeia a cultura da adolescência.

A pesquisa de Tavares, Béria e Lima (2001) já afirmava a relação entre a adolescência e o consumo de drogas, impulsionados pela experimentação os jovens podem se tornar adultos usuários dependentes de drogas sejam elas lícitas ou ilícitas.

De acordo com Newcomb (1995) apud Marques e Cruz (2000), os fatores de risco para o uso de drogas incluem aspectos culturais, interpessoais, psicológicos e biológicos. São eles: a disponibilidade das substâncias, as leis, as normas sociais, as privações econômicas extremas; o uso de drogas ou atitudes positivas frente às drogas pela família, conflitos familiares graves; comportamento problemático (agressivo, alienado, rebelde), baixo aproveitamento escolar, alienação, atitude favorável em relação ao uso, início precoce do uso; susceptibilidade herdada ao uso e vulnerabilidade ao efeito de drogas.

### **Prevenção ao uso de drogas na adolescência**

Conhecer os fatores de risco para o uso de drogas entre adolescentes é um ponto importante para a detecção precoce dos grupos mais vulneráveis, bem como para a intervenção preventiva sobre o problema. Um indicativo a ser observado entre os adolescentes é o absenteísmo escolar, este poderia ser consequência do uso de drogas ou estaria relacionado a outro problema que poderia culminar com o uso de drogas (TAVARES, BÉRIA, LIMA, 2001).

As ações de promoção à saúde e prevenção ao uso de drogas devem significar para os adolescentes uma alternativa para uma vida saudável que inclui a família, a escola, a comunidade e seu grupo social. Este tipo de abordagem requer a articulação entre educação, serviço social e saúde, numa perspectiva multiprofissional e interdisciplinar. Promover o crescimento saudável e criar oportunidades é atuar para o protagonismo dos jovens e converge para o cumprimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (SCHENKER, MINAYO, 2005).

É na relação direta entre os dispositivos sociais e a comunidade, como a saúde e a educação em atenção às demandas reais dos usuários destes serviços, onde as ações de prevenção ao uso de drogas na adolescência devem ser construídas. Os fatores protetores precisam ser fortalecidos e os fatores de riscos minimizados numa prática constante, mediante o acesso a educação e a saúde e com a participação da família (Oliveira, Bittencourt, Carmo, 2008).

### 3. MÉTODOS

Trata-se de um estudo cujo produto corresponde a uma Tecnologia de Concepção, ou seja, segundo a referencia da Tecnologia Convergente Assistencial é representada pela elaboração de um plano de ação para o cuidado.

A essência da Pesquisa Convergente Assistencial (PCA) como método de pesquisa obrigatoriamente implica na inserção do pesquisador no campo, participando de alguma forma da pratica assistencial e envolvendo-se diretamente com o objeto de investigação. Deve garantir o respeito pela autonomia do processo de pesquisa, mantendo visíveis os princípios do método científico de investigação (TRENTINI; PAIM, 2004).

“A PCA está orientada para a resolução ou minimização de problemas na prática ou para a realização de mudanças e/ou introdução de inovações nas práticas de saúde, o que poderá levar a construções teóricas; portanto, a pesquisa convergente é compreendida e realizada em articulação com as ações que envolvem pesquisadores e demais pessoas representativas da situação a ser pesquisada numa relação de cooperação mútua” (TRENTINI; PAIM, 2004, p.24).

O CAPS ad de Pedra Azul/MG foi inaugurado em novembro de 2012 e atende pessoas com problemas relacionados ao uso abusivo de substâncias psicoativas (álcool e outras drogas). No CAPS ad são realizadas várias atividades, desde o atendimento individual (medicamentoso, psicoterápico, de orientação) até atendimentos em grupo, oficinas terapêuticas, visitas domiciliares e busca ativa. O serviço é composto por uma equipe multidisciplinar para um amplo acolhimento do paciente e família. A equipe é composta por médico psiquiatra, enfermeiro, psicólogo, assistente social, farmacêutico, educador físico, fisioterapeuta, terapeuta ocupacional, entre outros profissionais que auxiliam no tratamento do usuário.

O objetivo dos CAPS ad é oferecer atendimento à população de sua área de abrangência, realizando o acompanhamento clínico e a reinserção social dos usuários pelo acesso ao trabalho, lazer, exercício dos direitos civis e fortalecimento dos laços familiares e comunitários.

Atualmente o CAPS ad de Pedra Azul/MG possui cadastrados 242 pacientes. O atendimento médico psiquiátrico é quinzenal e os demais profissionais estão a disposição diariamente para o atendimento dos usuários e da família.

O CAPS ad de Pedra Azul/MG recebe solicitações de visitas e busca ativa encaminhadas do Centro de Referencia de Assistência Social (CRAS), Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS), Conselho Tutelar, entre outras instituições.

Para ser atendido no CAPS ad de Pedra Azul/MG o usuário também poderá ser encaminhado por profissionais da Estratégia de Saúde da Família ou outro serviço de saúde da Rede de serviços do SUS. Também são atendidos usuários que procuram o serviço voluntariamente ou são trazidos por familiares.

Ao chegar ao CAPS ad de Pedra Azul/MG o usuário recebe o acolhimento necessário por algum membro da equipe multidisciplinar, tendo-o como referencia para expor sua relação com as drogas e os danos já existentes e obter deste profissional a devida compreensão da sua situação atual.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **A proposta**

Tendo em vista ao aumento do uso de drogas, bem como seus malefícios e ocorrências de violências e outros agravos relacionados a seu uso, bem como a falta de um processo estruturado e uma ação planejada e intersetorial de educação em saúde para os adolescentes para a prevenção para o uso drogas na CAPS ad de Pedra Azul/MG propõe-se a realização de um plano de ações. Os casos encaminhados conforme demanda municipal pelo poder judiciário e pelo planejamento da equipe multiprofissional passarão por processo de educação, onde se aborde dentre outros os temas: conceito de drogas, causas do vício, tratamento, aspecto legal, bem como prevê atividades de motivação para prática de atividades físicas.

- Adaptar um espaço para a instalação de um centro de estudos, reuniões e educação permanente, localizado na sede da Secretaria Municipal de Saúde. Neste espaço poderão ser realizadas atividades para adolescentes de 10 a 19 anos sob regime de educação, por uso de drogas ilícitas, conforme Lei 11343/06, bem como para ações de prevenção ao uso de drogas para adolescentes e familiares. O mesmo espaço também poderá ser utilizado para a promoção da educação permanente voltada aos profissionais da Rede de serviços de Atenção Básica e Atenção Psicossocial.
- Ministrando cursos de educação em saúde para adolescentes de 10 a 19 anos e demais envolvidos na ação, com o objetivo de conscientização sobre o uso de drogas e como iniciativas de reinserção à vida social. Para a organização dos cursos pretende-se elaborar um protocolo que envolva as equipes de Saúde da Família, estabelecendo uma escala para as edições nas Unidades de Saúde e os temas a serem abordados. A partir da definição desse protocolo a Coordenadoria de Epidemiologia do município, área de referência técnica em educação permanente será a responsável pelo cronograma e acompanhamento dos cursos.
- Instituir nas ações educativas das Estratégias Saúde da Família (ESFs) campanha em prol da prática de atividades físicas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde e Esportes e outros segmentos sociais. Pretende-se fomentar nas ESF a prática regular de atividades físicas. Nas Unidades de Saúde esta prática já acontece, contudo a intenção é

incrementar com ações de maior abrangência. Planeja-se organizar um torneio anual de futsal, e a partir deste, e, conforme a demanda, incluir outras modalidades. Durante o ano acontecerão a pré- seleção e as eliminatórias e, no fim do ano, ou data mais propícia para o planejamento municipal, deverá acontecer a final. Para esta atividade poderemos contar com a participação ativa dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS) para a seleção e montagem de campeonato. Cada equipe de ESF poderá formar um time que disputarão entre si. Ficará sob a responsabilidade da Vigilância em Saúde (Epidemiologia, Sanitária e Endemias), juntamente com outros parceiros o acompanhamento do campeonato. Também no âmbito das atividades físicas pretende-se adquirir equipamentos esportivos para musculação e estruturar um local previamente selecionado para o de lazer e a prática de esportes para os jovens participantes das ações. O município de Pedra Azul foi contemplado pelo governo Estadual de Minas Gerais com duas Academias ao ar livre. Estas estruturas poderão ser utilizadas para atividades com os adolescentes inseridos no projeto. Ainda, será possível estabelecer uma parceria com uma Associação de arte de capoeira. Esta Associação sem fins lucrativos necessita melhorar sua estrutura, especialmente de aparelhos e a secretaria municipal de saúde poderia fornecê-los.

Tão importante como o paciente, a família deve ser acompanhada pelo CAPS ad, assistência social e secretaria de educação para melhor adesão ao tratamento dos usuários de drogas, bem como para a prevenção ao uso.

Trabalhar na perspectiva da prevenção e combate ao uso de drogas é uma tarefa complexa, perpassa questões da vida individual e social. A família desempenha uma importante aliada para estas estratégias, portanto a participação e orientação dos familiares em ações com estas finalidades são fundamentais (SCHENKER, MINAYO, 2005).

A atuação para a promoção da saúde do adolescente e prevenção ao uso de álcool e drogas deve prevê elementos como a interdisciplinaridade e intersetorialidade num entendimento biopsicossocial (CAVALCANTE, ALVES, BARROSO, 2008).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A oportunidade de implementar as ações propostas por este Plano visa contribuir para a redução dos casos no uso abusivo das drogas no município de Pedra Azul-MG/, bem como para a diminuição das internações por estas causas ou por suas complicações, o uso compulsivo e frequente desta substância, que o usuário tem dificuldade em manter sob controle, pode acarretar abandono de outros interesses e danos para sua vida afetiva, social e profissional.

O consumo de drogas é assumido como grave problema de saúde pública e todos os níveis de atenção à saúde do Sistema Único de Saúde (SUS) e outras áreas da organização do Estado e da sociedade são responsáveis na luta contra este mal cujos efeitos repercutem na saúde dos indivíduos usuários, suas famílias e no meio social.

Este plano considerou a frequente iniciação ao consumo de drogas na adolescência. A sociedade ainda não está preparada para atender as diversas necessidades dos adolescentes. Tal desprepara somado à falta e deficiência de articulação de ações intersetoriais e multiprofissional, com estratégias sólidas de repercussão social, não amparam os adolescentes em suas “crises”. e Na falta de uma estrutura social e/ou familiar os adolescentes tem o risco aumentado de envolvimento com as drogas.

O uso de drogas está associado à violência, com danos e outros transtornos sociais, há graves repercussões desse consumo também para as áreas da educação e da saúde, portanto, os investimentos em prevenção são essenciais para uma juventude mais saudável e um adulto com maiores chances de estar livre da dependência a estas substancias.

## REFERÊNCIAS:

CAVALCANTE, MBPT; ALVES, MDS; BARROSO, MGT. Adolescência, álcool e drogas: uma revisão na perspectiva da promoção a saúde. *Esc Anna Nery Rev Enferm.* v 12, n 3, p. 555-559. 2008.

FIOCRUZ. Estimativa do número de usuários de crack e/ou similares nas Capitais do País. 2013. Disponível em: <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/maior-pesquisa-sobre-crack-j%C3%A1-feita-no-mundo-mostra-o-perfil-do-consumo-no-brasil> Acesso em 20 de maio de 2014.

IBGE. Cidades. 2009, Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/painel/painel.php?codmun=314870#> Acesso em 20 de maio de 2014.

LARANJEIRA, R. et al. Usuários de substâncias psicoativas: abordagem, diagnóstico e tratamento. 2ª Edição, São Paulo: Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo/Associação Médica Brasileira. 2003.

MARQUES, Ana Cecília Petta Roselli and CRUZ, Marcelo S. O adolescente e o uso de drogas. *Rev. Bras. Psiquiatr.* 2000, vol.22, suppl.2, pp. 32-36.

OLIVEIRA, Elias Barbosa de; BITTENCOURT, Leilane Porto e CARMO, Aila Coelho do. A importância da família na prevenção do uso de drogas entre crianças e adolescentes: papel materno. *SMAD, Rev. Eletrônica Saúde Mental Álcool Drog.* 2008, vol.4, n.2.

SCHENKER, M; MINAYO, MCS. Fatores de risco e proteção para o uso de drogas na adolescência. *Ciência e Saúde Coletiva*, n10, v3, p. 707-717. 2005.

SEJC - Secretaria de Estado da Justiça e da Cidadania Coordenadoria Estadual de Políticas Públicas sobre Drogas. 2009. Disponível em <http://www.antidrogas.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=368>. Acesso em: 14 de abril de 2014.

SOUZA, G.G; & QUEIROZ, P.I.B. Projeto de Vigilância em Saúde de Pedra Azul, 2009-2011. Pedra Azul – MG, 2009.

TAVARES, Beatriz Franck; BÉRIA, Jorge Umberto; LIMA, Maurício Silva de. Prevalência do uso de drogas e desempenho escolar entre adolescentes. Rev Saúde Pública 2001. 35(2), pp.150-158.

TRENTINI Mercedes, PAIM, Ligia. Pesquisa convergente assistencial: um desenho que une o fazer e o pensar na prática assistencial em saúde-enfermagem. 2004. Insular: Florianópolis.

UNODOC. Relatório Mundial sobre Drogas 2013. Referências ao Brasil Disponível em: [http://www.unodc.org/documents/lpo-brazil//Topics\\_drugs/WDR/2013/PT-Referencias\\_BRA\\_Portugues.pdf](http://www.unodc.org/documents/lpo-brazil//Topics_drugs/WDR/2013/PT-Referencias_BRA_Portugues.pdf) Acesso em 20 de maio de 2014.